

1ª Parte – Português

No mundo dos traficantes

Numa ação inusual, cerca de 30 agentes da Polícia Civil fecharam o cruzamento das ruas onde funcionam duas tradicionais universidades paulistas, a Presbiteriana Mackenzie e a de Ciências Médicas da Santa Casa. Pelo menos dez pessoas foram detidas por porte de drogas. A batida policial seria corriqueira num bairro da periferia de São Paulo ou na vizinhança de alguma favela. Ali, onde estuda uma parte da elite da cidade, não. Embora jovens comprassem e até consumissem drogas descaradamente em alguns dos bares da região, eles só foram detidos graças a uma investigação de 40 dias que contou com policiais civis disfarçados de universitários. Eles frequentaram barzinhos, se aproximaram dos alunos e conquistaram a confiança dos traficantes. Até que deram voz de prisão aos suspeitos.

Dos dez detidos, cinco foram presos e três respondem a inquérito. É pouco, tamanho o investimento feito na operação. Esse resultado mostra quão complicado é o novo desafio da polícia: combater os traficantes de classe média. Camuflados por hábitos de vida e de consumo que não os associam à marginalidade, esses novos criminosos conseguem manter-se disfarçados, sem levantar suspeitas. Seletivos e discretos, os traficantes de classe média agem por conta própria, em geral vendendo em pequena escala para amigos e conhecidos. Seus clientes são principalmente estudantes universitários, que usam drogas em festas raves e baladas, onde a ação policial se dá de forma limitada.

“O tráfico vai se pulverizar aos poucos, sem bocas ou pontos de venda na favela”, diz a antropóloga Carolina Grillo, pesquisadora do Núcleo de Estudos da Cidadania, Conflito e Violência Urbana da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). É assim nas grandes cidades do mundo e tende a ser assim no Brasil. A violência dos morros e o risco de serem presos afastam os compradores dos pontos de venda tradicionais, abrindo espaço para o crescimento do tráfico de classe média.

01. Assinale a opção que reflete uma ideia contida no texto acima:

- A proliferação dos barzinhos em áreas universitárias propicia o aparecimento de traficantes nesses locais.
- A discriminação dos traficantes de drogas nos morros os levou a atuar nas universidades onde abandonam seus hábitos marginais e deixam de levantar suspeitas.
- A realização de uma investigação policial ostensiva em algumas universidades da classe média revelou-se de certa forma improdutivo devido à postura diferente adotada por traficantes que atuam nessas áreas.
- “O tráfico vai se pulverizar aos poucos, sem bocas ou pontos de venda na favela”. A conclusão da pesquisadora vai de encontro ao que a operação policial verificou em seu decorrer.
- O afastamento dos traficantes dos pontos de venda tradicionais dificultou demasiado o trabalho da polícia que não estava preparada para procurar traficantes em outros locais, resultando na prisão de apenas alguns deles.

02. ‘não os associam à marginalidade’. O termo sublinhado refere-se a:

- Traficantes de classe média.
- Camuflados.
- O novo desafio da polícia.
- Hábitos de vida e de consumo.
- Investimento na operação.

03. ‘Embora jovens comprassem e até consumissem drogas descaradamente em alguns dos bares da região, eles só foram detidos graças a uma investigação de 40 dias que contou com policiais civis disfarçados de universitários.’

A conjunção em destaque estabelece entre as orações que liga uma relação de:

- conclusão
- explicação
- adversidade
- concessão
- negação

04. Sobre o conteúdo do texto assinale a alternativa INCORRETA:

- Procura dar conhecimento de um fato ampliando seu enfoque por meio de alguns dados, como a opinião de um especialista por exemplo.
- Emprega a linguagem impessoal procurando simular parcialidade.
- Uso preferencial da norma culta.
- Pertence ao gênero jornalístico baseado no testemunho direto dos fatos narrados.
- Inicia-se com uma introdução geral do assunto, na qual o autor vai situando o leitor sobre o conteúdo do texto.

“A perenidade da obra se deve, segundo FHC, ao fato de Freyre construir “uma imagem do Brasil com traços que muitos brasileiros gostariam que fossem verdadeiros”. Leia-se, nas entrelinhas, a ideia de que o Brasil é um país formado por três raças, cuja miscigenação proporcionaria riqueza cultural e uma “controvertida” tolerância racial. Freyre nunca chegou a cunhar o termo “democracia racial”. A maneira como descrevia a relação entre senhores e escravos, contudo, deu a muitos críticos munção para chamá-lo de miope ou conservador.”

(<http://veja.abril.com.br/noticia/celebridades/brasil-ficou-menos-perverso-mas-racismo-persiste-diz-fhc>)

05. No trecho acima o emprego do acento deveria ter sido feito em:

- ideia
- miope
- riqueza
- controvertida
- racial

06. Considere as afirmações a seguir e depois assinale a alternativa que está correta:

- ‘segundo FHC’ ficou entre vírgulas por ser oração de natureza restritiva.
- ‘gostariam que fossem verdadeiros’ as orações presentes no trecho estabelecem entre si relação de condição.

III. A maneira como descrevia a relação entre senhores e escravos, contudo, deu a muitos críticos... a expressão sublinhada deveria ter acento grave.

- a) Todas estão corretas.
- b) Só a I está correta.
- c) I e II são verdadeiras.
- d) Todas têm erros.
- e) III está correta.

07. 'controvertida' só não é sinônimo de:

- a) controverso
- b) impugnado
- c) debatido
- d) discutido
- e) racionado

08. Qual dos trechos a seguir está gramaticalmente correto:

- a) Os dois aeroportos internacionais de São Paulo, Cumbica (em Guarulhos) e Viracopos (Campinas) listados entre os 13 "terminais-chave" para a Copa de 2014 ainda não têm as licenças ambientais exigidas para iniciar as obras de ampliação. O risco é que as benfeitorias não fiquem prontas para o mundial.
- b) A situação de Viracopos, cujo o processo de licenciamento ambiental das obras de expansão já dura 20 meses, é a mais crítica. Desde as primeiras audiências públicas com a população, no início de 2009, a Infraero e a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) trocam ofícios, sem que se chegue a uma definição. Enquanto isso, o terminal vê crescer em mais de 50% o movimento de passageiros.
- c) O projeto de expansão de Viracopos está orçado em cerca de 700 milhões de reais. Estão previstas a construção de uma segunda pista, pátio para aeronaves, área de manutenção e novo terminal de passageiros. De acordo com o mais recente cronograma divulgado pela Infraero, parte dessas obras já deveria ter sido iniciada, para que estivesse concluída em dezembro de 2012.
- d) Em relação a Cumbica, o pedido de licença ambiental ainda nem foi protocolado, uma vez que o projeto ainda não está pronto. A estatal planeja ter 40% do terceiro terminal prontos e em operação até a Copa de 2014. O restante da obra, orçada em quase 1 bilhão de reais, seria entregue em junho de 2016.
- e) Dos 13 terminais das 12 cidades-sede da Copa de 2014, só seis já obtiveram a autorização. Dos sete restantes, segundo a Infraero, quatro está em "fase inicial", um estágio anterior ao pedido de licença ambiental, e outros três permanecem sem previsão, pois depende de dados do projeto. Os que estão sem projetos prontos são, além de Cumbica, Cuiabá e Recife.

09. Em qual dos trechos NÃO há incorreção quanto às regras de concordância e regência?

- a) Depois do fracasso nas negociações para acabar com a caça comercial de baleias, no fim de junho, os defensores dos direitos dos animais tem muito à comemorar. A Catalunha banuiu as touradas na semana passada.
- b) O banimento é o primeiro na Espanha continental – em 1991, a prática foi vetada nas Ilhas Canárias. Ela vem em um momento de declínio para as touradas, tanto em termos econômicos como de público.
- c) "Não se trata de política ou da identidade catalã, e sim de ética, de mostrar que simplesmente é errado assistir um animal ser morto em público."
- d) Acabar com a matança de baleias, por outro lado, é bem mais complicado. Embora um embargo à caça comercial dos cetáceos vigore desde 1986, Noruega, Japão e Islândia continuam a praticá-la.
- e) Os países que continuam a caçá-las justifica o fato com base em uma convenção de 1946 que permite a caça para fins científicos – mesmo que estes países não tenham publicado nada relevante nos últimos anos.

"O primeiro beijo

Os dois mais murmuravam que conversavam: havia pouco iniciara-se o namoro e ambos andavam tontos, era o amor: Amor com o que vem junto: ciúme.

- Está bem, acredito que sou a sua primeira namorada, fico feliz com isso. Mas me diga a verdade, só a verdade: você nunca beijou uma mulher antes de me beijar?

- Ele foi simples:

- Sim, já beijei antes uma mulher:

- Quem era ela? perguntou com dor:

Ele tentou contar toscamente, não sabia como dizer:

O ônibus da excursão subia lentamente a serra. Ele, um dos garotos no meio da garotada em algazarra, deixava a brisa fresca bater-lhe no rosto e entrar-lhe pelos cabelos com dedos longos, finos e sem peso como os de uma mãe. Ficar às vezes quieto, sem quase pensar, e apenas sentir- era tão bom. A concentração no sentir era difícil no meio da balbúrdia dos companheiros."

10. Assinale a única alternativa que NÃO contém uma característica do texto acima:

- a) Mostra uma ação que envolve personagens localizados no tempo e no espaço.
- b) Introduce o que virá a ser um conflito vivido pelos personagens
- c) A personagem principal conta sua história - foco narrativo na primeira pessoa ou interno.
- d) Importância dos personagens na construção do texto é evidente.
- e) Texto iniciado com discurso direto.

2ª Parte – Sistema Único de Saúde – SUS

11. No diagnóstico em epidemiologia sobre confiabilidade é INCORRETO afirmar:

- a) Confiabilidade constitui atributo do desenho da investigação como um todo, e sim uma qualidade exclusiva dos instrumentos de coleta de dados.
- b) Confiabilidade marca a variação de medida, mede a estabilidade ou consistência da mensuração.
- c) Na terminologia mais empregada atualmente em Epidemiologia, a definição de confiabilidade, portanto, implica a capacidade de um instrumento não variar em seus resultados, sendo utilizado por diferentes operadores ou em distintos momentos no tempo.
- d) Chamamos de confiabilidade re-teste a estabilidade de testes e instrumentos numa dimensão temporal.
- e) A equivalência dos resultados de uma mesma aplicação do instrumento por diferentes entrevistadores é chamada confiabilidade da aplicação.

12. Conforme o Decreto 99.438/90, as atribuições e competências do Conselho Nacional de Saúde incluem:

- a) Deliberar: formulação de estratégia e controle da execução da política nacional de saúde em âmbito federal.
- b) Critérios para definição de padrões e parâmetros assistenciais.
- c) Opinar sobre a criação de novos cursos superiores na área de saúde, em articulação com o Ministério da Educação e do Desporto.
- d) Estabelecer diretrizes a serem observadas na elaboração dos planos de saúde em função das características epidemiológicas e da organização dos serviços.
- e) Acompanhar a execução do cronograma de transferência de recursos financeiros, consignados ao SUS, aos estados e Distrito Federal.

13. A Lei Orgânica estabelece, em seu artigo 35, os critérios de financiamento do Sistema Único de Saúde, no qual a distribuição de recursos deva ser feita a partir da combinação de critérios a seguir, dos quais é INCORRETO afirmar:

- a) Perfil demográfico da região.
- b) Perfil epidemiológico da população a ser coberta e as circunvizinhas.
- c) Características quantitativas e qualitativas da rede de saúde na área.
- d) Desempenhos técnico, econômico e financeiro no período anterior.
- e) Níveis de participação do setor saúde nos orçamentos estaduais e municipais.

14. São objetivos da regionalização, EXCETO:

- a) Garantir acesso, resolutividade e qualidade às ações e serviços de saúde, cuja complexidade e contingente populacional transcenda a escala local/municipal.

- b) Garantir o direito à saúde, reduzir desigualdades sociais territoriais e promover a equidade, ampliando a visão nacional dos problemas, associada à capacidade de diagnóstico e decisão local - regional, que possibilite os meios adequados para redução das desigualdades no acesso às ações e serviços de saúde existentes no país.
- c) Garantir a integralidade na atenção à saúde, ampliando o conceito de cuidado à saúde no processo de reordenamento das ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação com garantia de acesso aos dois níveis de complexidade do sistema (promoção e prevenção).
- d) Potencializar o processo de descentralização, fortalecendo estados e municípios para exercerem papel de gestores e para que as demandas dos diferentes interesses loco-regionais possam ser organizadas e expressadas na região.
- e) Racionalizar os gastos e otimizar os recursos, possibilitando ganho em escala nas ações e serviços de saúde de abrangência regional.

15. Para determinar o risco individual de adquirir malária é necessário que o profissional obtenha informações detalhadas sobre a viagem. Roteiros que incluam as características descritas abaixo são aqueles que oferecem risco elevado de transmissão e, conseqüentemente, de manifestação de malária grave ao viajante.

Sobre estas observações é INCORRETO afirmar:

- a) Itinerário da viagem: destino que inclua locais com níveis elevados de transmissão de malária e/ou transmissão em perímetro urbano.
- b) Objetivo da viagem: viajantes que visitam amigos e parentes e/ou realizam atividades do amanhecer ao pôr-do-sol.
- c) Condições de acomodação: dormir ao ar livre, em acampamentos, barcos, ou habitações precárias sem proteção contra mosquitos.
- d) Duração da viagem: período da viagem maior que o período de incubação da doença, ou seja, permanecer no local tempo maior que o período mínimo de incubação da doença (sete dias).
- e) Época do ano: viagem próxima ao início ou término da estação chuvosa.

16. Os incentivos permanentes do Componente MAC (Média e Alta Complexidade) incluem aqueles designados a, EXCETO:

- a) Centros de Especialidades Odontológicas (CEO). Laboratórios de Prótese Dentária.
- b) Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).
- c) Centro de Referência em Saúde do Trabalhador.
- d) Hospitais de Pequeno Porte.
- e) Fator de Incentivo de Assistência à População Indígena (FAPI).

17. Referente ao orçamento da seguridade social (OSS) é INCORRETO afirmar:

- a) A seguridade social é definida como um “conjunto de ações de iniciativa dos Poderes Público e da sociedade destinadas a assegurar os direitos relativos a saúde, à previdência e à assistência social” (CF, art. 194), a seguridade social estava entre as intenções iniciais do legislador constituinte.
- b) A Constituição de 1988 estabeleceu também que a lei anual de meios, aprovada pelo Congresso, passaria a compreender três orçamentos (CF, art. 195, § 2º): o fiscal, o de investimentos das estatais e o Orçamento da Seguridade Social (OSS). Até então o Parlamento apreciava somente o orçamento fiscal. Este, durante o regime autoritário, como já mencionado, não podia ser alterado por emenda congressional.
- c) O orçamento do Sistema Nacional de Previdência e Assistência Social (Sinpas), justo onde estava a parcela mais expressiva dos recursos federais, mesmo antes de 1964, não era submetido à deliberação do Congresso.
- d) Somente após a Constituição de 1988, os recursos previdenciários passaram a ser apreciados pelo Legislativo que também retomou a prerrogativa de emendar o orçamento.
- e) A criação do OSS parecia ter como desdobramento natural, atribuir à Seguridade Social o recolhimento de todas as contribuições sociais e não apenas a proveniente da taxa sobre folha de salário como já ocorria na previdência. Essa pretensão, que aumentaria, em escala sem precedentes, a autonomia da Seguridade Social não prosperou.

18. Quanto ao Sisvan - Sistema de Informação sobre Vigilância Alimentar e Nutricional é INCORRETO afirmar:

- a) Características: destina-se ao acompanhamento do Programa de Combate às Carências Nutricionais – PCCE.
- b) Propõe-se a ser um processo contínuo de coleta, tratamento, interpretação e disseminação de dados e informações sobre a situação alimentar e nutricional e de seus fatores determinantes. Pretende conhecer e “medir” esse tipo de problema de saúde, identificando grupos de risco (biológicos e sociais).
- c) Busca apontar tendências quanto à distribuição geográfica e temporal da evolução deste tipo de problema. Esses eventos podem ser indiretamente relacionados às políticas governamentais de produção, abastecimento e consumo de alimentos.
- d) Ou seja, do acesso físico e econômico aos produtos que constituem a cesta básica de alimentos de cada população.
- e) Visa produzir informações para o avanço da conscientização da população sobre os problemas relacionados à alimentação e à nutrição como também sobre as alternativas para enfrentá-los.

19. Os gestores do SUS à luz do Pacto de Gestão devem buscar, EXCETO:

- a) Instituir o processo de mobilização social e institucional em defesa do SUS.
- b) Prover as condições materiais, técnicas e administrativas necessárias ao funcionamento dos Conselhos de Saúde, que deverá ser organizado em conformidade; com a legislação vigente.
- c) Organizar e prover as condições necessárias à realização de conferências de saúde.
- d) Estimular o processo de discussão e controle social.
- e) Apoiar o processo de formação dos conselheiros de saúde.

20. As novas idéias do Pacto pela Saúde lançado em fevereiro de 2006 incluem, EXCETO:

- a) Substituição da noção de habilitação (não formal e cartorial) pela prática de compromissos de gestão.
- b) Introdução do conceito de regionalização solidária, com novos mecanismos de integração e novas instâncias de gestão microrregional (CGR).
- c) Ruptura com a fragmentação do financiamento e reorganização dos repasses em cinco blocos: atenção básica, média e alta complexidade, vigilância à saúde, assistência farmacêutica e incentivo à gestão.
- d) Aumento da transparência da gestão de recursos, com a exigência de explicitação de gastos de custeio por parte de estados e municípios.
- e) Unificação dos processos de pactuação de indicadores.

3ª Parte – Conhecimentos Específicos

21. Referente à otite média crônica colesteatomatosa é INCORRETO afirmar:

- a) É definido como sendo a presença de epitélio escamoso estratificado queratinizado sobre uma matriz de tecido fibroconectivo dentro da orelha média. Tem características líticas e de migração pela liberação de citoqueratinas e citocinas na mucosa alterada.
- b) O colesteatoma pode ser congênito ou adquirido, primário ou secundário. O primário ocorre por aspiração da parte flácida da membrana timpânica e o secundário de uma migração de pele por uma perfuração timpânica ou por uma atelectasia da membrana timpânica. O diagnóstico é realizado pela anamnese com uma otorréia contínua e fétida, geralmente com otalgia que pode ser observada a otoscopia juntamente com descamações (debris), pólipos e/ou atelectasias.
- c) O comprometimento auditivo geralmente é neurosensorial, de graduação variável dependendo do grau de comprometimento da cadeia ossicular e da orelha interna.
- d) É necessária a realização de tomografia computadorizada do osso temporal para definir a extensão da lesão e suas potenciais complicações.

- e) O colesteatoma é uma doença grave que deve ser tratada precocemente antes de acarretar algum tipo de complicação extra ou intracraniana, podendo ser prevenida pelo tratamento das doenças que acarretam alterações da tuba auditiva.

22. Quanto a Traumas do osso temporal, membrana timpânica e cadeia ossicular é INCORRETO afirmar:

- a) Podem ocorrer de forma direta a membrana timpânica e cadeia ossicular, como por exemplo, o trauma por “cotonete” ou grampo de cabelo, acarretando perda auditiva condutiva de intensidade variável, dependendo do local comprometido. Os traumas de osso temporal podem ocorrer por acidentes com trauma craniano direto ou por objetos perfuro cortantes.
- b) Pode ser aberto ou fechado. A fratura do osso temporal pode estender-se ao meato acústico externo, a membrana timpânica, cadeia ossicular, cóclea, vestibulo e nervo facial.
- c) A perda auditiva é uma das complicações deste tipo de lesão neurosensorial, de grau variável, e reversível ou irreversível.
- d) As perdas condutivas ocorrem por hematoma ou perfuração da membrana timpânica, hemotímpano e/ou lesão da cadeia ossicular em diferentes níveis.
- e) Os traumas de osso temporal têm ainda como complicações: paralisia facial, fistula liquórica, meningite, colesteatoma secundário, vertigem e perda auditiva.

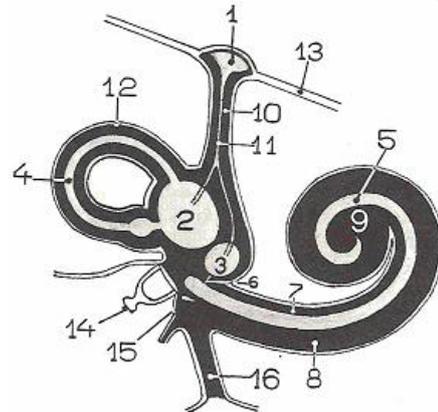
23. “A redução da audição, em cada ouvido, é avaliada pela média aritmética dos valores, em decibéis, encontrados nas frequências de 500, 1.000, 2.000 e 3.000 Hertz (...). Redução em grau mínimo ocorre com a redução de audição de:

- a) Até 10 decibéis.
b) Até 25 decibéis.
c) 26 a 40 decibéis.
d) 41 a 70 decibéis.
e) 71 a 90 decibéis.

24. São fatores predisponentes ou fatores de risco na gênese do barotrauma do ouvido médio, EXCETO:

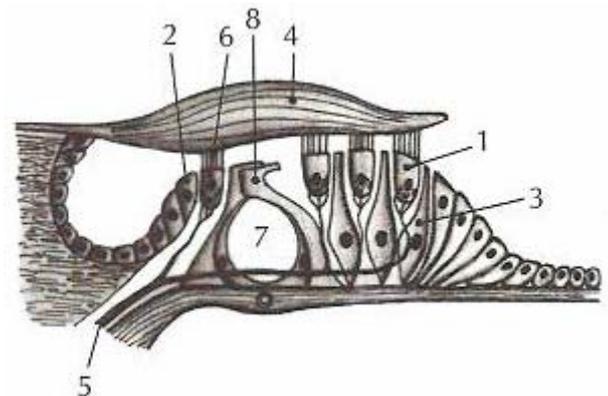
- a) Velocidade da compressão.
b) Proximidade da superfície.
c) Hábito e treinamento.
d) Fatores psicoemocionais.
e) Infecção das vias aéreas inferiores.

25. No desenho esquemático labirinto membranoso e seus componentes (HUNGRIA, 2000), a numeração (2) indica?



- a) Utrículo
b) Sáculo
c) Ducto semicircular
d) Ducto coclear
e) Estribo

26. No desenho esquemático do órgão de Corti (HUNGRIA, 2000) a numeração (4) indica?



- a) Célula cililar externa.
b) Célula de sustentação.
c) Membrana tectória.
d) Fibras neurais.
e) Nenhuma das alternativas.

27. São responsáveis pelas aferências relacionadas às movimentações lineares da cabeça, associadas às forças da gravidade:

- a) Ducto semicircular e o sáculo.
b) Ducto coclear e o utrículo.
c) Sáculo e o utrículo.
d) Sáculo e o ducto coclear.
e) Ducto semicircular e o utrículo.

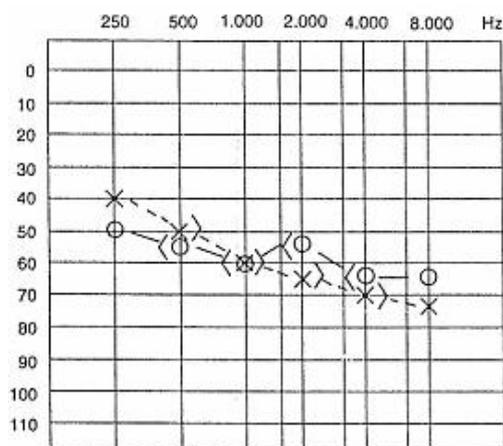
28. A audiometria tonal liminar objetiva a determinação do limiar de audibilidade (menor intensidade sonora, medida em decibéis nível de audição-(dBNA) capaz de gerar sensação auditiva) das frequências entre:

- a) 150 e 6000 Hz.
b) 250 e 10000 Hz.
c) 250 e 8000 Hz.
d) 180 e 5000 Hz.
e) 350 e 9000 Hz.

29. É a menor intensidade que o indivíduo consegue identificar e repetir 50% das palavras apresentadas.

- a) LRF
- b) LDF
- c) IPRF
- d) PRF
- e) LPRF

30. A figura refere-se a um(a):



- a) Audiograma demonstrando perda auditiva do tipo condutivo.
- b) Audiograma demonstrando perda auditiva do tipo misto.
- c) Audiograma demonstrando perda auditiva do tipo central.
- d) Audiograma demonstrando perda auditiva do tipo neurossensorial.
- e) Logaudiometria.

31. Sobre Psicoacústica julgue as questões:

- I. É um campo da Psicofísica.
- II. Estuda a relação entre os eventos acústicos (sons) e as sensações que os mesmos provocam no indivíduo.
- III. A sensação do som é mensurada por meio dos métodos de medida já estabelecidos.
- IV. "Métodos Psicofísicos Clássicos": Método dos limites; Método dos estímulos constantes; Método do erro médio.

Estão CORRETAS:

- a) I e II apenas.
- b) I e III apenas.
- c) II e IV apenas.
- d) II, III e IV apenas.
- e) I, II, III e IV.

32. São características das crianças com alteração no PA (Distúrbio do Processamento Auditivo), EXCETO:

- a) Presta atenção somente quando quer/desligado/desatento.
- b) Responde bem em ambientes ruidosos, mas não em silenciosos.
- c) Dificuldades em compreender palavras ou frases.
- d) Dificuldade em aprender cantar músicas ou jingles
- e) Confunde instruções/ responde a instruções simples.

33. São características da perda auditiva moderada, EXCETO:

- a) Alguma dificuldade em ouvir a voz normal.
- b) Tem dificuldades nas discussões em grupo.
- c) Necessidade de uso de próteses, de treino auditivo e estimulação da linguagem.
- d) Dificuldades na aquisição da linguagem e algumas perturbações na articulação.
- e) Pode necessitar de linguagem gestual tanto para se expressar como para compreender os outros.

34. São possíveis causas peri-natal de distúrbios auditivos, EXCETO:

- a) Anóxica.
- b) Prematuridade.
- c) Desordens genéticas.
- d) Estrangulamento de cordão umbilical.
- e) Icterícia grave no recém-nascido e infecção hospitalar.

35. Referente à Deglutição Atípica é INCORRETO afirmar:

- a) A deglutição atípica consiste na passagem do bolo alimentar da boca para o estômago. Segundo Altmann (1990) é a primeira função a aparecer, por volta das doze semanas de vida intra-uterina, podendo ser observada quando o feto deglute o líquido amniótico.
- b) Para que esta função ocorra de maneira adequada é imprescindível a integridade anatômica do Sistema Nervoso Central e das estruturas do aparelho estomatognático.
- c) A alteração do padrão correto de deglutição é chamada de deglutisses atípicas e podem ser causadas por fatores como: uso de mamadeiras e chupetas por período prolongado, maus hábitos como sucção digital, respiração bucal e nasal, alergias, hipertrofia de amídalas e adenóides, desvios de septo, manutenção de dieta sólida, características genéticas de face e cavidade bucal e ainda problemas psicológicos.
- d) Por volta de 1960, os ortodontistas, segundo Hanson, iniciaram um programa de reabilitação muscular na tentativa de contar as recidivas após os tratamentos ortodônticos. O fonoaudiólogo foi inserido neste programa criando exercícios e aprimorando os que já existiam, com o objetivo de adequar as funções orais (respiração, fala, mastigação e deglutição) que se apresentem inadequadas.
- e) Cabe ao fonoaudiólogo atuar na prevenção das alterações de deglutição, encaminhar seus pacientes ao otorrinolaringologista para a solução dos possíveis problemas respiratórios, assim como aos ortodontistas para a intervenção precoce, além de atuar na reabilitação destas funções, considerando as limitações de cada paciente.

36. A síndrome de Hurler é o mais grave dos três subtipos da MPS I, os sintomas podem ter início nos primeiros meses de vida como: Hérnia umbilical e inguinal, aumento do perímetro do crânio (macrocefalia). A partir de 6 a 18 meses de vida outras características tornam-se mais evidentes, como, EXCETO:

- a) Desaceleração do crescimento levando a baixa estatura.
- b) Opacidade de córneas.
- c) Perda auditiva; aumento do volume da língua (macroglossia).
- d) Dificuldade respiratória.
- e) Diminuição dos locais de inserção dos dentes (hipotrofia dos alvéolos dentários) e da gengiva, dentes pequenos (pode haver atraso no nascimento dos dentes) e retardo mental.

37. Referente aos tipos de medidas de intensidade do som é INCORRETO afirmar:

- a) Nível de Intensidade Sonora (NIS): O dB NIS mostra quanto uma intensidade é maior ou menor do que a intensidade relativa. Está relacionado à mínima intensidade de energia audível que é 10 (16cm²).
- b) Nível de Pressão Sonora (NPS): O dB NPS mostra quanto uma pressão sonora é maior ou menor do que a pressão sonora de referência. Está relacionada à mínima pressão sonora audível que é 10 µPA.
- c) Nível de Audição (NA): Realizando diversos estudos para medir a audição de adultos jovens estabeleceu-se uma medida padronizada do que seria a audição normal.
- d) Nível de Sensação: O dB NS (dB Nível de Sensação) é o número de dB acima do limiar auditivo de um indivíduo.
- e) Frequência: A frequência do som é determinada pela repetição de um deslocamento completo (ciclo) de aproximação e afastamento das moléculas de ar, ou seja, é a velocidade com que as partículas de ar vibram e completam um ciclo de compressão (aproximação) e rarefação (afastamento).

38. O diapasão é colocado alternadamente na mastóide do paciente e do examinador, a audição deste é considerada normal. Se o paciente ouvir por mais tempo que o examinador, sugere perda auditiva condutiva e diz-se que o teste está prolongado. Se o paciente ouvir por menos tempo, sugere perda neurossensorial e diz-se que o teste está encurtado. E se o paciente ouvir por tempo igual, sugere audição normal. Este é o teste de?

- a) Weber
- b) Rinne
- c) Schwabach
- d) Friedreich
- e) Bing

39. É um transtorno não especificado do desenvolvimento da fala ou da linguagem:

- a) Transtorno de linguagem SOE.
- b) Surdez psicogênica.
- c) Transtornos desintegrativos da infância.
- d) Transtorno global do desenvolvimento.
- e) Transtorno funcional de articulação da fala.

40. De acordo com o Código de Ética de Fonoaudiologia, Art. 5º Constituem direitos gerais dos inscritos, nos limites de sua competência e atribuições, EXCETO:

- a) Exercício da atividade sem ser discriminado.
- b) Liberdade de opinião e de manifestação de movimentos que visem à defesa da classe.
- c) Requisição de desagravo junto ao Conselho Regional de Fonoaudiologia da sua jurisdição, quando atingido no exercício da atividade profissional.
- d) Consulta ao Conselho de Fonoaudiologia de sua jurisdição quando houver dúvidas a respeito da observância e aplicação deste Código, ou em casos omissos.
- e) Recusar-se a exercer a profissão quando as condições de trabalho não forem dignas, seguras e salubres.

FIM DO CADERNO